

FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUSÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCEIX, 30 • PADRE EUSTÁQUIO • CEP: 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GERAISFUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

ANO IX

Setembro/97

Nº71

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

21 anos na vida de todos nós!

Esta edição do jornal Evangelho e Ação é muito especial para todos nós.

Comemora-se os 21 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

É a 71ª edição do jornal e ainda é a do mês de setembro, quando começa a Primavera no hemisfério sul da Terra, quando a vegetação se renova, ficando os campos mais coloridos e exuberantes.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus foi formalizada no dia 30 de setembro de 1976, nove dias após o início da Primavera e podemos afirmar, com base nas palavras dos espíritos mentores da Casa, que sua semente já vinha, há algum tempo, pouco a pouco sofrendo transmutações e neste dia se abriu para o mundo.

Sóis, chuvas, verões, outonos, invernos e novas primaveras passaram para que aquela sementinha fosse se aprofundando neste solo fértil, produzindo suas primeiras folhas, flores e frutos.

21 anos se passaram e a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, hoje, é uma árvore jovem, frondosa que produz frutos para saciar a fome material e espiritual de muitos.

Sua sombra fresca acolhe corações aflitos. Algumas de suas sementes vêm sendo espalhadas através de novas casas, do jornal Evangelho e Ação, da Fundação Espírita Irmão Glacus e do exemplo de trabalho que é a Casa de Glacus.

Chegando em mais esta Primavera, junto com os 21 anos convidamos a todos para se renovarem como a vegetação, fazendo valer nossas cores mais belas, nossos frutos mais nutritivos para que juntos vencamos, com a Casa de Glacus, o desafio da maioria, tomando-acapaz de gerir

seus próprios recursos para continuar oferecendo sua sombra revigorante.

Buscando a cada dia mais e mais organização e qualidade nas tarefas em que nos encontramos vinculados.

aperfeiçoamento de nossos espíritos, no exercício diário de amor ao próximo e a nós mesmos nas oportunidades e tentativas constantes de acertos, ainda que erremos tanto.

Que esta primavera aconteça também em todos nossos corações e mentes, para que juntos com a Casa de Glacus possamos dar início a uma nova estação.

Que esta festa pela vida que é a Primavera encha de cores, flores e leveza o nosso dia a dia na tarefa.

E que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus seja este ressoar constante pelas transformações das realidades, do trabalho edificante, do "amor que se expande" em busca da "fraternidade legítima".

Evangelho, ação e Primavera, sempre!

Parabéns Fraternidade Espírita
Irmão Glacus!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está fazendo vinte e um anos! Hoje já somos um grupo considerável de pessoas, unidas em torno da Doutrina Espírita e abrigados por essa casa de amor.

Quando voltamos no tempo e nos recordamos da trajetória percorrida, os nossos corações se enchem de alegria!

Quantas lutas!

Quantas alegrias e realizações!

Há vinte e um anos fomos acolhidos fraternalmente por abnegados amigos espirituais que tornaram pequeno o caminho percorrido por essa casa fraterna.

Ao longo de sua existência, a Fraternidade, como é carinhosamente chamada por todos, tem ajudado a muitos a nortear e a tornar mais leves as nossas caminhadas. Ela tem fornecido o pão que alimenta o corpo e as palavras do Cristo que preenchem os nossos espíritos.

Temos tido notícia, através da direção espiritual da Casa, que muitos Espíritos têm se juntado a nós, ampliando assim suas obras no outro plano da vida.

Nós, que somos parte desse grande grupo de colaboradores da Fraternidade, nos sentimos entemedidos e orgulhosos da seara que partilhamos. E estamos sempre de braços abertos para receber aqueles que desejarem se juntar a nós.

Nesses vinte e um anos de existência, a Casa de Glacus vem solidificando cada vez mais as paredes construídas sobre seus alicerces seguros, fundamentados na fé e na caridade.

Abraçamo-nos assim, aos Espíritos que "ombro a ombro" e "lado a lado" compõem conosco a Fraternidade.

E que esse abraço se prolongue por muitos e muitos anos!
Paz e harmonia.



Melhorando a cada dia nossas possibilidades de comunicação e interação, para que sejamos todos instrumentos eficazes de realizações na tarefa do bem e com raízes suficientemente fortes, capazes de sustentarmos os objetivos iniciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, sejam quais forem as tempestades. Vendo nela, laboratório de



Sua espiritualidade superior incentivará sublimes construções espirituais

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 462-6868, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso de datilografia

□ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com recitativo espiritual e passes.

□ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

□ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

□ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

□ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

□ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Otto Baumgratz.



A alegria dos alunos do Colégio Rubens Romanelli é uma bênção para a Casa

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos e

um ambulatório para atendimento integral ao doente.

□ Creche Irmão José Grosso já em funcionamento.

**GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013**

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de outubro e 16 de novembro de 1997, às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

EVANGELIZAÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviorno Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tínia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira e Miriam Nunes.

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360

BH. MG Fone: (031) 411-9299 -
411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Preces: (031) 411-3131



MENSAGEM

Meus queridos do coração, que o bondoso e amoroso Mestre Jesus esteja em nosso coração sempre, nos iluminando e fortalecendo os propósitos de caridade para que possamos, assim, desempenhar nossa tarefa com dedicação e possamos nos sentir felizes por termos em nossa vida o amparo do Divino Amigo Jesus, que nos fortalece a cada dia, para que possamos crescer no auge da luz e da paz, através da renovação de cada dia.

Refletamos e que possamos servir ao Mestre sempre, por amor. O abraço fraterno e amigo da irmã,

Scheilla

(Mensagem recebida pela médium Edília Matos, em reunião de desenvolvimento mediúnic)



**AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.**

(031) 411-31 31

DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Uma boca perfumada é incapaz de ferir

Relato Espiritual

"Entretanto, auxiliando aos outros, perante as leis de Deus, ninguém conseguirá alterar o benefício que fizeste a ti mesmo". (Emmanuel - Pronto Socorro - Chico Xavier)

Ao comparecermos à reunião de 3ª feira, dia 29.07.97, sentíamos grande felicidade, pois retornávamos de um período de refazimento físico.

Adentrando o recinto da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, víamos a movimentação das pessoas, cada um se posicionando nas cadeiras, bem como percebemos a presença de numerosos espíritos que se acomodavam também no recinto da reunião.

Regozijavam-se encarnados e desencarnados. Dispomos os médiuns à tarefa do receituário. Observamos a prece, a música. Todos se acomodaram, se aquietaram. Divisamos ainda os espíritos superiores e outros dedicados à tarefa, comprometidos com as atividades programadas para a noite.

Exteriorizamos. Nas salas administrativas numeradas de 1,3,5,7 e 9, os instrutores também iam e vinham com anotações e instrumentos de recursos para o tratamento da multidão de espíritos que já se fazia presente também na área em que nos encontrávamos, bem como nas salas 2,4,6,8 e 10, espíritos visitantes e outros se inscrevendo para as tarefas que se propuseram a realizar.

Pelo nosso irmão Kalimerium fomos conduzidos à sala 6. Quinze minutos para 21 horas. Se fez ouvir uma prece simples, porém com grande sentimento. Era o nosso irmão Otto, que tinha as suas mãos segurando as mãos da nossa irmã Scheilla. Divisamos de imediato o nosso irmão Euzébio. Não vimos mais a mesa nem móvel algum na sala 6. Adentraram José Grosso e Palminha. O nosso instrutor Kalimerium segurou com a sua mão esquerda o nosso braço direito. O instrutor Euzébio segurou com a sua mão direita o nosso braço esquerdo (1). Notamos que a sala foi se dilatando, ganhando novas

proporções. Percebemos que estávamos voltando, nos retirando do recinto espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Vislumbramos uma maior claridade na noite enluarada.

Após alguns instantes, ouvimos de nosso irmão Kalimerium o seguinte: "Ênio, vamos parar. Olhe." E vimos o núcleo da Fraternidade Espírita Irmão Glacus como se estivesse coberto de uma neblina suavemente iluminada, num formato que lembrava uma flor ou um cogumelo. De cima, com a visão espiritual, a casa demonstrava uma altitude maior que a apresentada, como se fosse um anfiteatro aberto, um oásis de bênçãos para aquelas pessoas que havíamos deixado momentos antes.

Avançamos mais na horizontal. Vimos a lua. Os instrutores Kalimerium e Euzébio ficaram bem mais próximos de nós. Pudemos ver, flutuando nos ares, pequenas montanhas ou arquipélagos luminosos, de várias cores brilhantes, na extensão do infinito, consoante a nossa percepção espiritual.

O irmão Kalimerium disse: "São núcleos da espiritualidade - pequenas colônias". Quando fizemos uma curva, vimos uma colina verdejante à nossa frente, à direita. Estendendo o olhar, vimos outra colina à esquerda. Antes de descer, percebemos que estávamos em um vale entre as colinas.

O Euzébio disse: "Depois vamos ditar o poema - O Grande Monte". O irmão Kalimerium disse: "Após o vale, estaremos nos aproximando do 'Bosque das Árvores' (2). No centro do vale, vimos extensa claridade que se assemelhava a um rio de água cristalina, mas se tratava de uma via de acesso com luz própria

- seus elementos eram luminosos, clareando de baixo para cima. Pousamos. Sentimo-nos em solo firme. Andamos alguns passos. Percebemos estar diante de um portal transparente. José Grosso já estava à direita do Kalimerium e Otto à esquerda do Euzébio. A presença desses quatro espíritos fez com que o portal se abrisse magneticamente para as extremidades.

Fomos cumprimentados já dentro do jardim pela irmã Scheilla, que nos adiantou para o andar de cima. Verificamos rapidamente que todo o cenário emanava luzes - flores, pedras, o verde do gramado. Adentramos o salão de um prédio que devia ter por volta de 80 m de fachada, a qual tinha características da Europa do século XVIII. De imediato, passamos apressados pelo corredor. Subimos uma escadaria de 11 degraus e no 2º

pavimento, num salão maior do que o de baixo, vimos o nosso irmão Elcio Wendling. Paramos, surpresos. Estava de pé e junto dele estavam, do lado esquerdo o irmão Otto, do lado direito, o irmão Joseph Gleber. Tanto o irmão

Joseph, quanto o irmão Elcio trajavam calça e blazer de um tecido parecido com linho, na cor cinza, muito delicado. A Scheilla aproximou-se e disse: "O nosso irmão Otto foi um servidor da Medicina, no campo da ginecologia". Formamos um círculo de oração. José Grosso fez uma prece e, para surpresa minha, a prece era de gratidão a Jesus por eles ali terem o amparo de dignitários de mais alto na tarefa da assistência aos encarnados, na crosta terrena, trazendo a solidariedade vibracional daqueles espíritos, numa homenagem de respeito à participação do Elcio Wendling na tarefa bem realizada. Em seguida, Elcio arregalou os olhos e disse: "O Ênio, o que vocês estão fazendo aqui? Os olhos dele encheram-se de lágrimas. Deslocou-se de onde estava e pôs a mão no meu ombro. Falou: "Lastimamos algumas falhas, mas fizemos muitas coisas boas". - "D. Mariinha (sua mãe) já veio me visitar, Weston, Paulo (irmãos), D. Alzira (tia). Ficou emocionado... O

Otto informou: "O Elcio está sob nosso severo controle, nos 6 meses e 8 dias do seu desencarne" (3). José Grosso complementou: "Vamos aguardar porque dentro de 3 anos e 4 meses, ele estará integrado novamente na tarefa, junto à equipe espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus". Antes do quadro desaparecer, a espiritualidade informou que o nosso irmão Elcio estava indo bem. Divisamos entre a névoa seca distante, ao fundo do salão, os irmãos Cabete, Barbosa e Raniere, que conversavam à respeito de tarefas. Voltamos ao campo espiritual da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, com outros acontecimentos que serão objeto de outro relato.

Sentimos que fomos levados à essa região também com a finalidade de recebermos um tratamento de saúde especializado, no qual a espiritualidade amiga buscou canalizar os recursos da natureza em nosso próprio favor, objetivando um refazimento perispiritual mais rápido.

Nota da redação:

(1) - Os dois instrutores permaneceram ao lado do médium devido ao fato deste ainda não possuir permissão para avançar, por conta própria fora do recinto da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

(2) - Bosque das Árvores - é a denominação do recinto onde o nosso irmão Elcio Wendling está agasalhado no plano espiritual.

(3) - O irmão Elcio se encontra em severo controle porque ainda está em convescença e em período preparatório para assumir novas tarefas no plano espiritual.

Agradecemos à espiritualidade amiga pela oportunidade de vislumbrarmos o outro lado da vida, facultando-nos verificar a misericórdia divina em todos os estágios de nossa evolução espiritual.

Agradecemos também pelas notícias dadas do nosso querido médium Elcio Wendling, desencarnado há pouco tempo, e pedimos a Deus o abençoar porque nestes 21 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus é o primeiro ano que não está entre nós.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, de sua visão do mundo espiritual quando se encontra exteriorizado durante a tarefa do receituário mediúnico.

numa homenagem de respeito à participação do Elcio Wendling na tarefa bem realizada.



Quando o caso Humberto de Campos viavia sua fase aguda, o Chico foi experimentado por todos os meios. Inimigos ocultos, que nos adversam a crença, procuravam apanhá-lo numa infração, num deslize, numa mistificação, em algo que ferisse a Lei de César e pudesse servir de motivo para sua prisão e desluz de sua famosa mediunidade.

Numa tarde, descansando das lutas diárias, lia a um canto do seu humilde quarto, quando alguém lhe bate à porta

e pede:

- Seu Chico, tenho um parente muito mal, e venho pedir-lhe por caridade, uma receita...

Chico atendeu. Era um senhor idoso, desconhecido em Pedro Leopoldo. Toma-lhe o papel com o nome, idade e a residência do enfermo e diz:

- Espere um instante, vou ver o que posso fazer. Ao sentar-se, concentra-se e o espírito de Emmanuel vem e lhe diz:

- Cuidado, Chico, com os pedidos

de receitas e as aparências dos que lhe batem à porta... Escreva: *Espírito doente não precisa mais de remédio, mas de prece, pois já é um desencarnado...*

O médium arregala os olhos e agradece ao seu Guia. Tudo compreende e promete a si mesmo ter mais cautela... E entrega a Receita ao portador, que a recebe presuroso, se surpreende com o que lê e sai correndo...

Adiante, numa esquina, outros amigos o esperavam ansiosos.

Lêem o Remédio receitado pelos Espíritos e saem às pressas, verificando que o Espiritismo não é uma mentira como supunham, mas uma Verdade triunfante em marcha para seus destinos consoladores traçados por Jesus.

E compreenderam mais: *que os mortos estão de pé e mais vivos do que nunca!*...

Fonte: Chico Xavier na intimidade - Ramiro Gama

A vida é também um solo que recebe e produz eternamente

Deus

em nossos corações

Não se esqueça de que Deus é o tema central de nossos destinos" (1).

Sim, caminhamos em direção ao Criador e somos aconselhados pelo amigo espiritual André Luiz a nos recordarmos disso. É verdade que na maior parte do tempo nos esquecemos de Deus e de Sua presença. Justificativas? Certamente contribuem a falta de preparo espiritual, a condição de estarmos ainda num mundo material e o fato de Deus não poder ser visto, tocado, isto é, percebido através dos nossos sentidos. Como está no Evangelho de João(2): "Ninguém jamais viu a Deus: o Filho Unigênito que está no seio do Pai é que o revelou". Nossa atenção, voltada quase sempre para as necessidades materiais, desvia-nos dos pensamentos que poderiam nos unir mais ao Senhor do Universo. O Pai, assim denominado por Jesus, é bem lembrado nos momentos de angústia e aflição.

humano apela
entidade
busca
de auxílio. Afé
entendimento
nos conferem
menor
Sua presença e
atuação a
Muitos
conversar
intimamente
vias da
e de



quando o ser
para uma
superior em
desesperada
o
sobre Deus
maior ou
convicção de
de Sua
nosso favor.
conseguem
sincera e
com Ele, pelas
introspecção
pensamento.

Outros apenas decoram orações e as balbuciam na hora do "aperto". Há os que ainda não acreditam em Sua existência e O relegam ao total esquecimento. Assim o caminho evolutivo: cada espírito num degrau de uma longa escada que, como asseverou André Luiz, chegará até Ele, nosso destino.

Onde está Deus, afinal? No Brasil, na China ou na Austrália? Estará sempre na Terra ou em outra parte do Universo também? Em minha casa ou na tua? Como faz Ele para dividir suas atenções com tanta gente? Cuida ao mesmo tempo de homens, insetos, aves, vermes e astros? Pensemos assim: Onipresença. Deus está em toda a parte ao mesmo tempo, zelando por Sua criação. Ora, se este é o nosso entendimento, se está é a nossa certeza, podemos então chegar a uma conclusão simples: "Deus está conosco todo o tempo". Não importa onde nós estejamos ou o que façamos. Esteve, está e estará presente, sempre. Nem por isso, contudo, irá Ele resolver os nossos problemas ou nos safar das provas necessárias ao nosso burilamento.

Afinal, qual o papel de um pai junto ao filho em aprendizado? Não é o de dar-lhe orientação e amparo e deixar que ele aprenda por si, para que reconheça o próprio valor? Assim Deus para conosco. Confiantes de Sua presença, temos o maior aliado, o Pai verdadeiro, que escuta nossas preces, que sabe de nossas necessidades antes que lhas peçamos. Por isso mesmo nem sempre nos atende de acordo com nossos desejos, mas coloca-nos em situações que permitem o nosso crescimento como Espíritos. Cabe a nós percebermos nos acontecimentos que nos cercam os sinais sutis de Sua presença bondosa e amiga.

Deus está conosco. Estamos nós com ele? Alcançar o criador é a nossa meta, porém não se trata de O encontrarmos fisicamente em algum lugar no espaço. Trata-se de descobri-Lo em tudo o que existe mas, especialmente, dentro em nossos corações. Para isso é preciso que desenvolvamos cada vez mais princípios redentores em nossos corações, perseguindo o aperfeiçoamento moral, pois são as leis morais, e não as leis físicas, que regem os Espíritos.

"Que Deus está conosco, em todas as circunstâncias, é verdade indiscutível; todavia, se você não estiver com Deus, ninguém pode prever até onde descerá seu espírito, nos domínios da intranquilidade e da sombra" (3).

Marcelo Orsini

Fontes: (1) Xavier, Francisco Cândido. In "Agenda Cristã" - Ed. FEB

(2) João, 1:18

(3) Xavier, Francisco Cândido. In "Agenda Cristã" - Ed. FEB

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Em: Betim - Brasília - S. Gonçalo do Pará

1976- Nascia a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, fundada por um grupo de dedicados irmãos, muitos dos quais ainda estão conosco, sob a égide de Jesus e orientação do nosso irmão Glacus. Ao longo dos anos, a casa cresceu, graças à seriedade do trabalho desenvolvido e a responsabilidade de todos aqueles que foram responsáveis pelo seu destino.

1992- Nasce a Fundação Espírita Irmão Glacus, com o objetivo de estender a toda a população da região a assistência prestada na Fraternidade, além da criação de um Colégio e da instalação de indústrias que permitiriam a obtenção dos recursos necessários para sustentar as atividades assistenciais da Fraternidade e Fundação. Mais trabalho e responsabilidade, sempre sob a orientação e amparo de nosso irmão Glacus e sua equipe.

1993- Nasce a Fraternidade Espírita Irmão Glacus de Betim. Novamente se expandem os horizontes de trabalho, com a dedicação dos irmãos que, nesta cidade, se propõem a trabalhar na seara do Cristo em benefício dos irmãos necessitados.

E assim chegamos a 1997, sempre com trabalho, carinho e dedicação às tarefas e aos objetivos do auxílio cristão. A casa cresceu, a frequência às reuniões públicas aumentou - hoje nosso salão está sempre cheio, as tarefas aumentaram e então, para nossa surpresa somos convocados pela Espiritualidade para a criação do Departamento de Grupos de Fraternidade. Grupos de Fraternidade? Ficamos então sabendo que, além da Fraternidade Espírita Irmão Glacus de Betim, existem outros grupos funcionando sob a orientação do nosso irmão Glacus e de sua equipe:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus de Brasília e Fraternidade Espírita Irmão Glacus de S. Gonçalo do Pará.

Nossa tarefa é de incrementar o intercâmbio entre a Casa Mãe e os outros grupos, prestando assistência nas nossas áreas de atuação e encaminhando as orientações da Espiritualidade. Também está sob nossa responsabilidade a orientação e assistência a grupos de pessoas que, unidas pelo ideal de trabalhar em nome de Jesus, queiram criar grupos de Fraternidade, sempre sob a orientação da espiritualidade diretora da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

A responsabilidade é imensa, pois estaremos mais uma vez expandindo a área de atuação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, levando o seu nome a outras cidades e estados e, quem sabe, a outros países, conforme nos disse nosso irmão espiritual José Grosso na Reunião de Consultas Espirituais de 08.09.97.

Iniciamos essa atividade nesse instante importante, quando nossa Casa Mãe completa os seus 21 anos. Festas, comemorações, agradecimento e novas perspectivas de trabalho. Rogamos a Jesus para que, sob a égide de nosso irmão Glacus e de toda a sua equipe possamos realizá-la com a mesma seriedade e dedicação de todos aqueles que, nestes 21 anos, trabalharam para que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus chegasse a este ponto.

Desejamos também que todos os outros grupos de Fraternidade possam crescer como a nossa Fraternidade Espírita Irmão Glacus, divulgando e engrandecendo cada vez mais a nossa Doutrina, através do trabalho cristão de assistência aos irmãos necessitados e levando a patamares cada vez mais elevados o nome da Casa de Glacus.

Temos certeza que, com amor, carinho, dedicação e perseverança todos estes objetivos serão alcançados.

Marco Aurélio

Leilão de Pintura Mediúnica

Esteve mais uma vez entre nós, no dia 23 de agosto de 1997, a médium Marilusa Moreira Vasconcelos que com a sua arte psicopictográfica veio colaborar para o andamento das nossas obras sociais.

Após a prece inicial, Marilusa proferiu uma interessante palestra de cunho espiritual. A médium discorreu sobre os diversos tipos de fenômenos mediúnicos, existentes desde a mais remota antiguidade, até os dias atuais.

Na segunda parte da sessão, tivemos a oportunidade de presenciar a pintura dos quadros, feita por diversos espíritos de artistas plásticos famosos tais como: Renoir, Van Gogh, Picasso, Lisboa, Sosstres, Chao Lin e outros.

Ao final dos trabalhos os quadros foram leiloados entre os presentes e a renda revertida parte para a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e parte para as obras assistenciais representadas pela médium.

Mais uma vez, o nosso muito obrigado de coração à querida Marilusa e a todos os que tornaram possível mais esse evento, dos dois planos da vida.

O sol reaparecerá amanhã, no horizonte, e a paisagem será diferente

Educação na Casa de Glacus

Homenagem dos alunos do Colégio Professor Rubens Costa Romanelli

Dentro das comemorações dos 21 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, foi lançado no Colégio Rubens Romanelli um concurso de redação sobre a Casa, cujo "prêmio" seria a publicação no Jornal Evangelho e Ação, aquela considerada a melhor.

A expectativa era grande, mas foi superada. Chegamos a 05 redações finalistas, onde foi difícil escolher e a decisão foi publicar todas, nas próximas edições do Evangelho e Ação.

Gostaríamos de registrar para estes 05 alunos, seus familiares e aos responsáveis por sua educação no Colégio Rubens Romanelli de que não houve uma pessoa que ao ler as redações não se emocionou.

Foi gratificante ver o quanto estes alunos percebem nossa luta para fazer o sonho continuar sendo realidade.

A eles só temos a agradecer pela oportunidade que estão dando à Casa de Glacus de participar de suas vidas, na formação tanto profissional quanto de crescimento espiritual.

Eis aqui algumas das redações:

Fraternidade Espírita Irmão Glacus, 21 anos no Caminho da Fraternidade

Quase não teve infância, já nasceu cheia de responsabilidades, conhecedora das necessidades de almas desamparadas, sábia dos seus deveres. **Predestinada.**

Em sua frágil existência, alimentou-se da esperança e da fé que lhe foi dada.

E, com força ergueu-se, deu os primeiros passos, estendeu os braços e os ofereceu aos que dela precisavam. Da sua ajuda recebeu forças, na força encontrou o caminho e o caminho a levou à vida. A vida ensinou-lhe não desistir. Sentiu-se necessária. Então, cresceu. Cresceu na certeza da utilidade, da bondade humana e da luta. Aprendeu com as lutas e venceu todas as barreiras. A cada novo desafio, a certeza de que a luz e a gratidão mostrar-lhe-ão o caminho certo.

Já não havia lugar para o medo e a dúvida, haviam corações a serem alimentados.

E como árvore frondosa, oferecer alimentos é sua rotina. Não existe medo, existem metas, há objetivos. As metas são alimentadas por sonhos, pelos sorrisos satisfeitos daqueles que têm os corações saciados por seus frutos e os objetivos tornam-se claros à luz do riso das crianças que ficam seguras com os passos de um adolescente que aperta contra o peito o seu diploma.

Orgulhosa?

Porque nós estamos.

Priscila R. Santos - 2ª C

Viajante do Tempo

Como uma estrela que leva milhões de anos para atingir seu ápice de energia, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus já fez muito por muitos.

É claro que seu brilho não chegou a Centauro ou em outras constelações, mas levou carinho e afeto a muitos mundos pequenos e de difícil acesso.

É claro que ela não é estrela suprema, mas transformou diversos buracos negros em novas estrelas.

É claro que ela não é um banco Universal de informações, ligado à Internet, mas tem levado conhecimento a quem tem sede de aprender.

Durante esses 21 anos, ela tem tropeçado em seus próprios limites, mas sempre ergue-se mais forte.

21 anos de mergulho no mar do conhecimento, da fé e da bondade...

Está ainda a muitos anos-luz de seus objetivos, entretanto, para quem viaja na velocidade da luz, tendo como base uma história gloriosa, isso vai ser fácil!

Vagner Monte - 2ª C

Fraternidade Espírita Irmão Glacus, uma história de amor



Hoje me alegro em saber que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus está completando mais um ano de garra e luta. E, como aluno do Colégio Professor Rubens Romanelli (fundado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus) faço meus agradecimentos em nome de todas as pessoas beneficiadas pela Fraternidade.

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por ter colocado no mundo pessoas que amam e acreditam, no fundo de suas almas, que precisam se sentir mais fortes que o mundo, e pessoas que são tomadas de uma seriedade que vem da certeza de que nada poderá vencer sua fé na conquista de seus sonhos.

Em segundo lugar, quero agradecer aos fundadores, funcionários e voluntários dessa grande Instituição que é a Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Todos sempre arrancaram de si mesmos uma força estranha que faz sempre que tomem as decisões certas nas horas exatas e que, quando atingem seus objetivos, ficam surpresos com suas próprias capacidades e ainda querem sempre e cada vez mais, beneficiar seus semelhantes.

Enfim, a todos dou-lhes o sorriso que trago agora em minha face, o sorriso de apenas uma pessoa beneficiada por seus trabalhos, por suas lutas, por suas crenças e suas eternas esperanças.

Não tenho mais palavras para agradecer os benefícios trazidos pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus, mas procuro, sofregamente, uma forma verbal para exprimir uma emoção ímpar, uma emoção que dificilmente as palavras traduziriam.

Fernanda Cristiano - 2ª A

Você jamais viverá tranquilo sem dar paz aos que pisam seu caminho



"Aquele era uma manhã cinza. Um vento frio e fino ignorava o agasalho aumentando a pressa de quem na rua andava. Os carros passavam depressa. Os homens passavam depressa. As folhas de jornal passavam voando".

A única coisa que permaneceu foi um som. Aproximamo-nos... é na verdade um choro. Na verdade um grito. Na verdade um lamento.

Quem é? Então vocês não o reconhecem? Ora, mais um irmão que através da reencarnação volta a Terra com o compromisso sagrado de, aproveitando as oportunidades quaisquer porque passar, evoluir. Mais um irmão que contava com a colaboração de antiga companheira para ampará-lo na condição de mãe e vê-se abandonado já no início da jornada.

Talvez ninguém consiga ouvir sua súplica e ainda hoje esteja de volta ao plano maior.

Neste momento, muitos de nós, espíritos que somos, diremos: "é a lei de Causa e Efeito!" e discorreremos acerca da Justiça Divina... esquecendo-nos da Misericórdia Divina.

Como é rápido e seguro oferecer a justiça aos outros e implorar pela Misericórdia para as nossas próprias dores.

Quanto temos distorcido os ensinamentos de Jesus em favor de nossos caprichos e contra nós próprios.

Sim, porque bem pouco nos será útil e benéfico que o respeito à nossa pessoa nos seja concedido por receio, que a amizade nos seja oferecida por nossa riqueza material, que o marido ou a esposa permaneçam ao nosso lado por não poderem se libertar de nossa presença.

E então não é atrás disso tudo que corremos ao sermos autoritários com nossos subordinados ou familiares? Ou quando nos imaginamos em um "carrão" desfilando e os(as) rapazes (moças) nos admirando e desejando? Ou ainda, quando usamos de nossa insegurança e medos para aprisionar

ESPAÇO JOVEM

o companheiro, dizendo-lhe entre lágrimas: "não sei viver sem você! Se um dia me deixar acho que morro!"

E em meio a tudo isto, vamos esquecendo de buscar compreender o verdadeiro sentido do Evangelho para nossa vida. Apagamos de nossa mente palavras como: indulgência, paciência, perseverança... a amnésia é tão profunda que julgamos, julgamos tanto que julgamos ser a justiça Divina destinada ao outro e a Misericórdia à nossa pessoa, avaliando que esta última trata-se de condescendência infinita do Pai para com os nossos erros. E nem sequer percebemos que esta só poderia se traduzir na Sabedoria Divina, nas oportunidades recebidas por todos nós, de consertar o erro, de preferência através do Amar, que afinal "cobre uma multidão de pecados."

Temos tido a chance de, todos os sábados em nossa Mocidade, estudarmos temas os mais variados: parábolas evangélicas, drogas, sexualidade, plano espiritual, reencarnação, juventude, Jesus, entre tantos outros. A cada sábado 1 hora e meia que poderá nos render anos de aprendizado pelo amor, séculos a menos nas tarefas da ignorância, mas esta uma hora e meia somente assim se multiplicará, se além de nos ferir os ouvidos, nos sensibilizar o espírito. O que temos feito com o que discutimos em nossas reuniões? Com que objetivo nos encaminhamos a esta Casa a cada sábado?

Será que fazemos parte daquele grupo que diante do abandono, da angústia, da enfermidade só consegue lembrar da lei de Causa e Efeito? E ainda por cima, compreendendo como sendo um "castigo de Deus"?

O poeta acertou em cheio: "...Ter bondade é ter coragem..."

Liliane Maria Alberto da Silva



Alguns grupos mediúnicos exigem a manifestação dos Mentores Espirituais para declararem iniciados os trabalhos. É isto necessário?

Divaldo - Exigir a manifestação do Mentor é inverter a ordem do trabalho. Quem somos nós para exigir alguma coisa dos Mentores? Quando o trabalho está realmente dirigido, são os Mentores que, espontaneamente, quando convém, se apressam em dar instruções iniciais, objetivando maior aproveitamento da própria experiência mediúnica.

Ocorre que, se se condiciona o início do trabalho a incorporações dos chamados Espíritos Guias, criar-se-á um estado de animismo nos médiuns que, enquanto não ouçam as palavras sacramentais, não se sentirão inclinados a uma boa receptividade. Isso é criação nossa, não é da Doutrina Espírita.

Fonte: Diretrizes de Segurança - Divaldo P. Franco e Raul Teixeira



Que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus precisou de maior espaço para conseguir levar adiante seus ideais e decidiu-se que precisaria de uma sede própria. Todos os fraternistas saíram a procura de uma local próprio e encontraram um galpão ideal situado na Rua Campos Sales esquina com Rua Platina, em Belo Horizonte. Sem recursos financeiros mas com muita disposição ao trabalho, todos foram a luta em busca de doações e também de uma rifa que possibilitassem dar um pequeno sinal. E assim foi feito.

Com um pequeno sinal comprou-se um galpão e os corações encheram-se de esperanças. Mas numa tarde, um incêndio devastador veio por a prova a confiança e a perseverança de todos. Não sobrou nada. E a luta recomeçou.

Quando tudo foi resolvido, encontrou-se o lote onde hoje está a Fraternidade, que também com muitas promoções, jantares, bazares e pedágios conseguiu-se pagá-lo e em 24 de março de 1984 a sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus foi inaugurada para alegria de todos que estavam presentes e para acolher todos aqueles que ainda iriam chegar.

Nossos Agradecimentos

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus está comemorando neste mês 21 anos de existência. Durante todos estes anos solicitamos o apoio de todos vocês para darmos continuidade as muitas tarefas que oferecemos.

Foram muitos anos de trabalho e dedicação e também de crises com as dificuldades naturais que acompanham todo o trabalho social, neste nosso país.

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus venceu todos estes anos e a Fundação Espírita Irmão Glacus, já parcialmente funcionando é uma realidade. Tudo isso devemos aos companheiros, amigos generosos, que nos atenderam com muito carinho.

Agora, portanto, recebam os nossos sinceros agradecimentos e parabenizamos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completasse esses 21 anos de existência.

Foi muito bom estar com todos vocês e contar com todos vocês.

O aniversário é também de vocês que fizeram, fazem e farão sempre parte da família de Glacus.

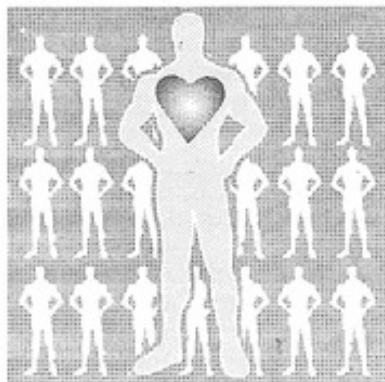
Que Jesus os abençoe com muita paz e luz.

Feliz Aniversário!

Dê sempre movimento construtivo às suas horas

O Semeador saiu a semear

A mensagem que Jesus deixou implícita na parábola. "O Semeador" cujo sentido espiritual precisa ser focalizado com justeza, na hora que passa, porque, tanto nos setores da vida social, como nos domínios da política, se verifica lamentavelmente, um descaso pelos salutareos postulados evangélicos. As parábolas de Jesus sugerem, por analogia, notáveis conclusões morais e, quando observadas, impedem que nossas almas se deixem prender pelos tentáculos das seduções mundanas, os quais, sempre



traíçoeiros, vão dia a dia sufocando aspirações justas e dignas, estrangulando anseios virtuosos e deformando caracteres nobres. Os espinheiros das cobiças naturais e terrenas, das violentas paixões sensuais e do egoísmo inveterado vão cobrindo o campo espiritual das criaturas com a sombra de seus sentimentos pestilentos sugam toda força das afeições. Nestas condições, as sementes das Verdades Divinas, por Jesus espalhadas a mãos cheias no coração da humanidade, ficam sufocadas sem possibilidade de exercerem sua benéfica influência, como era lícito esperar dos homens que se dizem civilizados e cristãos! Que falem por nós, as atrocidades cometidas contra milhões de homens, mulheres, velhos e crianças: sem terras, sem casas, pobres pequeninos que são reflexos de uma sociedade desequilibrada, de uma política social desumana, que desconhecem por completo a lei maior que o Cristo nos recomendou: "Amar o próximo como a si mesmo". Pobres pequeninos, que são privados do essencial: infância, segurança, carinho, amor, resumindo "Família" se arrastam famintos, desanimados, esfarrapados pelas

vias públicas, quando outros, esbanjam fortunas.

Eis porque muitos acreditam serem o ouro, o poder, as posições fáceis e os prazeres mundanos as melhores dádivas que Jesus lhes poderá oferecer. E isto nos vem provar que o homem ainda não conseguiu desprender-se dos laços que o prende ao pé da letra que mata, para se maravilhar com as luzes do

espírito, que cintilam a sabedoria, a grande moral e o amor incomparável de Jesus.

Enfeitaram a divina testa do Mestre com uma coroa de espinhos, e assim procedendo

mostravam-se coerentes, porque seus espíritos viviam, realmente, nas sombras produzidas pelos espinheiros do fanatismo intolerante, e da vaidade sem limites e da ambição desmedida! Deixamos à consciência de nossos amáveis leitores responderem a esta pergunta: - Estaremos, pelas nossas atitudes, nossos atos, nossos pensamentos e sentimentos, tecendo uma coroa de lírios imaculados ou de venenosos espinhos para colocá-la na frente de nosso Divino Salvador? Não percamos tempo, tratemos, desde já do nosso campo espiritual, com o adubo maravilhoso do amor com o calcário miraculoso da fé, sem nos descuidarmos de regá-lo com o suor do trabalho a fim de que as preciosas sementes evangélicas encontrem nele um terreno apropriado a sua germinação, pois que só assim nossas almas, ao voltarem amanhã à vida do além, tornar-se-ão dignas de serem agraciadas pelo Cristo, com seu doce e meigo olhar, incentivando-nos a permanecermos bons agricultores no vasto campo da moral e da caridade, através das encarnações que Deus, em Sua infinita justiça, nos faculta sempre para iluminação de nossos espíritos.

Anabor Cardoso de Araújo

Notícias da Casa

Curso Profissionalizante

□ **Curso de digitação** - O Curso profissionalizante do Colégio P. Rubens Romanelli formou 32 alunos em 20 de junho de 1997, a 1ª turma de digitação. O curso vem se desenvolvendo a contento, apenas sendo necessário para uma melhoria do mesmo, a modernização dos micro-computadores.

A segunda turma iniciou-se em 08.08.97.

□ **O curso de Datilografia** formará também 115 alunos na 3ª turma de 1997. Outras 4 turmas deram início nesse 2º semestre com total de 95 alunos.

□ **O curso de Eletricista Predial** está sendo ministrado de maneira teórica e prática.

Os alunos iniciaram no trabalho prático e estão modificando as instalações elétricas no salão onde se realizam as reuniões do 3º domingo. São 23 alunos que se especializam nesta área.

Jantar beneficente

Nos 21 anos da FEIG venha participar de mais um de nossos JANTARES.

DATA: 24.10.97
LOCAL: Minas Tênis I
R. Bahia, 2244
HORÁRIO: 21:00 hs.

Venha confraternizar!
Convide familiares e amigos.

Os recursos serão para as atividades da FEIG.

Haverá sorteio de brindes

INGRESSOS: na FEIG



O Livro dos Espíritos

259 - Se o espírito escolhe o gênero de provas que deve sofrer, todas as tribulações da vida foram previstas e escolhidas por nós?

- Todas, não é bem o termo, pois não se pode dizer que escolhestes e previstes tudo o que vos acontece no mundo, até as menores coisas. Escolhestes o gênero de provas: os detalhes são consequências da posição escolhida, e frequentemente de vossas próprias ações. Se o espírito quis nascer entre malfetores, por exemplo, já sabia a que deslize se expunha mas não conhecia cada um dos atos que praticaria; esses atos são produtos de sua vontade ou do

seu livre arbítrio. O espírito sabe que, escolhendo esse caminho, terá que passar por esse gênero de lutas; e sabe de que natureza são as vicissitudes que irá encontrar; mas não sabe quais os acontecimentos que o aguardam. Os detalhes nascem das circunstâncias e da força das coisas. Só os grandes acontecimentos, que influem no destino, estão previstos. Se tomas um caminho cheio de desvios, sabes que deves ter muitas preocupações, porque corres o perigo de cair, mas não sabes quando cairás, e pode ser que nem caias, se fores bastante prudente. Se ao passar pela rua uma telha te cair na cabeça, não penses que estava escrito, como vulgarmente se diz.

O canal preenche as suas finalidades, por não perder o acesso ao reservatório



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO *Leitor*

HÁ MUITOS ANOS ATRÁS
BROTOU UMA FLOR
CHAMADA CARIDADE

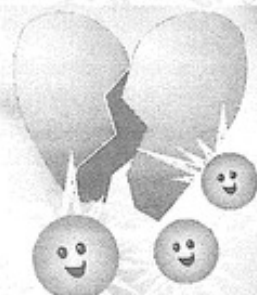
DELA NASCEU UM FRUTO
CHAMADO AMOR, QUE SOBRE
A TERRA DA ESPERANÇA...



**E TUDO SE
MULTIPLICOU**



...AS SEMENTINHAS DO
TRABALHO, FÉ E CONFIANÇA,
ESPALHOU



MAS CERTO DIA, UM INCÊNDIO
CHEGOU... TUDO QUEIMOU!.....



QUANDO NADA
MAIS HAVIA, A
NÃO SER AS
CINZAS DA
DESILUSÃO E DO
DESÂNIMO, A
BRISA DA
ESPERANÇA
SOPROU...
SUAVEMENTE
VEIO TRAZENDO
OUTRAS
SEMENTINHAS



E TUDO, NOVAMENTE COMEÇOU.



*Muitos anos
passaram...*

*E hoje, na terra da perseverança, frutos de
amor, sementinhas de trabalho, fé e confiança
muitas e muitas flores de caridade, espalham
o perfume da bondade, enchendo de vida, o
jardim chamado fraternidade*

TEXTO INTUITIVO E ARTE...RICARDO LINS JANSEN
PARTE DAS ILUSTRAÇÕES FORAM INSPIRADAS NOS DESENHOS
ENVIADOS PELAS CRIANÇAS DA PATOTINHA JOTA-CÊ
(SANTOS DUMONT - MG) A QUEM AGRADECEMOS E MANDAMOS
UM GRANDE ABRAÇO.

Que a luz do Mestre Jesus se
faça brilhar cada vez mais na
mente de cada irmão responsável
por este jornal.

Vocês não sabem com que alegria
eu recebo este jornal, pois não possuo
literatura do espiritismo para
melhorar o meu conhecimento sobre
esta doutrina maravilhosa que me
fez crescer como pessoa e ser humano.

Gostaria de saber se vocês
estipulam a quantia de doação,
pergunto isto porque estou
desempregada e não possuo recursos,
explique-me como posso enviar
minha doação, pois é sempre bom
poder participar de uma obra bonita
como este jornal.

Deus abençoe a todos.
Um abraço fraterno
Eliania da Costa Silva
Feira de Santana - BA

Caríssima amiga,

Agradecemos as palavras de
incentivo e carinho com todos nós da
Casa de Glacus.

Ficamos felizes de poder
contribuir com um pouquinho do
nosso coração em seu favor.

Quanta a doação não estipulamos
a quantia, fica sempre a cargo de
cada um, dentro das possibilidades
de cada um. Tudo que vem em nome
do amor para ajudar aqueles que
nada têm, multiplica-se
automaticamente. Portanto, o pouco
com Jesus se torna muito.

Agradecemos de coração a
generosidade do seu gesto.

Obrigado e que Jesus lhe envolva
em Suas bênçãos de paz e luz.

Caros irmãos,

Gostaria de contar com vossa
cooperação e solicitar uma assinatura
gratuita para minha avó e tios que
habitam em Ribeirão Preto.

Infelizmente eu não estou, no
momento trabalhando, pois se
estivesse pagaria esta assinatura.

Se for atendida ficarei muito grata.

Que o Mestre ilumine todos vocês
e a esta casa abençoada!

Rejane

Caríssima Rejane,

Você poderá sempre contar com
todos nós aqui da Casa de nosso
querido Glacus, as assinaturas já
foram providenciadas pelo nosso
departamento de sócios. As coisas
irão melhorar, com certeza, para você.
Estamos orando e pedindo a Jesus
por isso.

Muita paz e confiança.

Queridos companheiros de ideal,
Amigos da F.E.I.G.

Escrevo esta para agradecer-lhes
a atenção e o envio do jornal,
Evangelho e Ação, que é uma
mensagem de amor aos nossos
corações e esclarecimentos aos
nossos espíritos. A finalidade desta é
comunicar-lhes também a mudança
do nosso endereço; do Grupo Espírita
Fraternidade, de Ipatinga, para Belo
Horizonte, portanto aqui segue o novo
endereço do grupo.

Eu pessoalmente recebo em minha
casa este jornal Evangelho e Ação, o
qual me é muito útil. Obrigado por
tudo.

Cordiais saudações do irmão,

João Nunes de Oliveira -
Ipatinga - MG

Amigo João,

Recebemos sua carta e já
providenciamos a mudança de
endereço. Agradecemos as palavras
gentis e carinhosas a todos nós
dirigidas.

É muito bom saber que o nosso
Evangelho e Ação tem conseguido
atingir seu objetivo, ou seja, divulgar,
esclarecer, amparar, dar bom ânimo
e renovar as esperanças em todos os
corações. Ore sempre por todos nós.

Que Jesus o fortaleça sempre!

A REDAÇÃO

IMPRESSO

A pedra brilha, depois de sofrer as limas do lapidário